

A cada dia fico mais impressionado com o comportamento das crianças. Como apresentador de telejornal, algumas vezes sou convidado a falar para as que nos visitam um pouco sobre o nosso trabalho. E elas sempre fazem perguntas que nos deixam sem respostas. Tio, como o senhor entra na minha televisão todo dia?...rs. Ou então: Tio, porque toda vez que eu falo com senhor na hora do jornal, o senhor não me responde?...rs.

Um dia brinquei com uma delas que não quis me dar um de seus chocolates. Disse que colocaria a mão pela tela da TV só para pegar um pedacinho daquele doce. Aquela encantadora loirinha de olhos azuis franziu a testa na hora, e apontando o dedo em minha direção logo disse: Se você quebrar a minha televisão vai ter que dar outra novinha...rs..rs.

As crianças são assim, inocentes, e não apenas nas perguntas. Questionei uma menina de aproximadamente cinco anos sobre o que ela queria ser quando crescesse. Confiante me respondeu: Vou ser médica, cantora, modelo e professora...rs. Alguns podem encarar essa situação como uma bobeira e até desprezar os sonhos dessa menina. Mas achei o mesmo porque me lembrei que quando era pequeno fazia de uma lata o meu microfone. Toda vez que eu falava sozinho, ouvia o eco da minha voz e assim já me imaginava um jornalista. Alguns atariam. No entanto, o que comeu aos oito anos se cumpriu mais tarde.

As crianças não enxergam dificuldades e para elas não há impossíveis. Ah, como seria bom se os adultos agissem assim! Muitos crescem e deixam os sonhos na infância, se tornam mulheres e homens frustrados. Onde foram parar os seus planos? Cadê aquele menino e aquela menina que acreditavam mais na vida? Cadê o brilho daqueles olhos que viam um mundo de possibilidades pela frente?

Aprenda com os pequeninos, eles são simples, não que complicamos tudo!

Paz e sucesso!!!

Por: Juliano Matos

Fonte: [lagoinha.com](http://lagoinha.com)